

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: PAUDALHO

Relatório Anual de Gestão 2020

MARIA LUCIA MATIAS FERREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	PAUDALHO
Região de Saúde	Limoeiro
Área	277,80 Km²
População	56.933 Hab
Densidade Populacional	205 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/07/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PAUDALHO
Número CNES	2431165
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11097383000184
Endereço	RUA DE SANTA TEREZA 38
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	8136361214

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/07/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCELLO FUCHS CAMPOS GOUVEIA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA LUCIA MATIAS FERREIRA
E-mail secretário(a)	atendimento@cetecpublica.com.br
Telefone secretário(a)	81998021986

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/07/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	07.868.234/0001-02
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ORLANDO JORGE PEREIRA DE ANDRANDE LIMA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/07/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/06/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Limoeiro

<https://digisusgmp.saude.gov.br>

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM JARDIM	222.883	40038	179,64
BUENOS AIRES	96.686	13224	136,77
CARPINA	146.124	85131	582,59
CASINHAS	125.282	14395	114,90
CUMARU	292.242	9494	32,49
FEIRA NOVA	107.745	22360	207,53
JOÃO ALFREDO	133.524	33570	251,42
LAGOA DE ITAENGA	57.903	21490	371,14
LAGOA DO CARRO	69.87	18429	263,76
LIMOEIRO	269.97	56149	207,98
MACHADOS	56.957	16549	290,55
NAZARÉ DA MATA	150.816	32673	216,64
OROBÓ	140.785	23985	170,37
PASSIRA	329.755	28856	87,51
PAUDALHO	277.796	57346	206,43
SALGADINHO	88.812	11214	126,27
SURUBIM	252.845	66192	261,79
TRACUNHAÉM	116.659	13856	118,77
VERTENTE DO LÉRIO	67.075	7526	112,20
VICÊNCIA	230.818	32897	142,52

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO		
Endereço	RUA ANTONIO PIMENTEL 290 CASA CENTRO		
E-mail	gilliardhenriques@yahoo.com.br		
Telefone	8196300336		
Nome do Presidente	GILLIARD HENRIQUE DA SILVA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4	
	Governo	4	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/07/2019

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

19/11/2019

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/09/2020

• Considerações

Localiza-se a uma latitude 07°53'48 sul e a longitude 35°10'47; oeste, estando a uma altitude de 69 metros.

O a maior parte do relevo do município insere-se nos Tabuleiros Costeiros, que apresentam altitude média de 50 a 100 metros. São compostos por platôs de origem sedimentar, com grau de entalhamento variável, ora com vales estreitos e encostas abruptas, ora abertos com encostas suaves e fundos com amplas várzeas. A leste, parte da área está inserida na unidade geoambiental das Superfícies Retrabalhadas. Os solos constituem-se de Latossolos e Podzólicos nos topos de chapadas e topos residuais; pelos Podzólicos com Fregipan, Podzólicos Plínticos e Podzóis nas pequenas depressões nos tabuleiros; pelos Podzólicos Concrecionários em áreas dissecadas e encostas e Gleissolos e Solos Aluviais nas áreas de várzeas.

Predominam na vegetação a Floresta subperenifólia, com partes de Floresta subcaducifólia e cerrado/ floresta.

O município de Paudalho encontra-se inserido nos domínios da Bacia Hidrográfica do Rio Capibaribe.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP) é um sistema de informação para estados e municípios, desenvolvido a partir dos normativos do planejamento do SUS e da internalização da lógica do ciclo de planejamento. Sendo assim, o DGMP substitui os antigos Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) e Sistema de Pactuação (SISPACTO), além de agregar novas funcionalidades

O planejamento é uma função estratégica para a atuação resolutiva do SUS e se consubstancia nos seus instrumentos básicos: Plano de Saúde (PS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) e em instrumentos complementares, como por exemplo, o Relatório Detalhado do Quadrimestre - RDQ que, em conjunto com o RAG possibilitam aplicar o processo de monitoramento como retroalimentação para o próximo quadrimestre e/ou anual que se interligam. Assim, o PMS estabelece as bases que definirão as ações da PAS, que por sua vez, serão monitoradas e a cada relatório quadrimestral avaliadas

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2267	2163	4430
5 a 9 anos	2319	2213	4532
10 a 14 anos	2398	2243	4641
15 a 19 anos	2447	2371	4818
20 a 29 anos	4955	4942	9897
30 a 39 anos	4195	4711	8906
40 a 49 anos	3823	4193	8016
50 a 59 anos	2569	3024	5593
60 a 69 anos	1551	1858	3409
70 a 79 anos	804	1090	1894
80 anos e mais	328	469	797
Total	27656	29277	56933

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 30/09/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019	2020
Paudalho	797	812	862	825	865

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 30/09/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	210	195	245	249	346
II. Neoplasias (tumores)	247	246	281	278	258
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	19	18	38	30
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	35	25	38	38	38
V. Transtornos mentais e comportamentais	26	31	27	52	58
VI. Doenças do sistema nervoso	89	82	77	52	54
VII. Doenças do olho e anexos	14	21	22	23	11
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	5	8	4	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	376	349	350	403	346
X. Doenças do aparelho respiratório	177	213	201	194	116
XI. Doenças do aparelho digestivo	255	246	318	282	306
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	84	83	93	69	46
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	53	30	52	55	44
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	153	142	195	172	178
XV. Gravidez parto e puerpério	716	782	782	825	747

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	113	110	114	145	164
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21	24	23	28	18
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	44	74	92	67	48
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	367	380	398	377	359
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	66	85	197	99	41
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3069	3142	3531	3450	3208

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19	12	9	14	71
II. Neoplasias (tumores)	29	44	57	42	57
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	4	1	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	26	20	29	32
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	3	5	6	4
VI. Doenças do sistema nervoso	1	6	6	3	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	105	100	88	94	92
X. Doenças do aparelho respiratório	52	31	41	51	37
XI. Doenças do aparelho digestivo	25	25	23	24	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	3	3	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	8	7	16	11
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	5	5	4	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	5	4	3	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	-	2	13	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	81	67	61	57	60
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	349	339	333	363	411

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/09/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Município tem em sua base uma população jovem com menos de 29 anos, 62,8%. Onde ressalta a necessidade de ações direcionadas a este público. A população acima de 60 anos representa 1.752 habitantes (7,5%) um quantitativo menos expressivo com relação às outras faixas etárias.

Quanto às internações por especialidade ficaram assim distribuídas: 33,3% clínica médica, 24,2% obstetrícia, 31,1% clínica cirúrgica, 9,8% pediatria e outras especialidades, 1,6%

Em 2020 foram registradas 752 internações. Os principais municípios de internações de residentes de Paudalho foram: Recife, 74,6%, Paudalho, 10,7%; Nazaré da Mata 4,4%, Jaboatão dos Guararapes 3,0%, e Limoeiro, 2,5%.Do total de internações de residentes do Município de Paudalho, as principais causas foram: Gravidez, parto e puerpério, 23,6%, Doenças do

Aparelho Circulatório, 11,1%; Causas Externas, 11,0%; Doenças do Aparelho Digestivo, 9,0%; Doenças Infecciosas e Parasitárias, 9,0% e Neoplasias (tumores), 8,0%;

Com relação a 2020 as doenças do Aparelho Circulatório, 22,3%, seguidas das Doenças Infecciosas e Parasitária, com um aumento devido a pandemia covid 19; na sequencia as Causas Externas, 15%; as Neoplasias, 13,6% e Doenças do Aparelho Respiratório, 9,4%.

Com relação ao número de óbitos infantis, foram registrados em menores de 1 ano em 2020 um total de 07 óbitos/ano .

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	492.155
Atendimento Individual	115.261
Procedimento	154.315
Atendimento Odontológico	28.990

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	27	27,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	86770	525280,23	360	246368,66
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	1	179,62
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	86797	525307,23	361	246548,28

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3866	7844,35
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1301	2596,36	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	269775	1322697,80	-	-
03 Procedimentos clínicos	173605	693382,42	360	246368,66
04 Procedimentos cirúrgicos	1852	513,75	393	222272,96
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	513	76950,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	447046	2096140,33	753	468641,62

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/09/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1301	2596,36
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	785	-
Total	2086	2596,36

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Devido a pandemia muitos procedimentos não foram realizados para evitar a contaminação

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	21	21
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	1	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	3	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	1	0	37	38

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/07/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	37	0	0	37
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	0	1	1
Total	37	0	1	38

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/07/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de serviços ofertados através do Sistema Municipal de Saúde de Paudalho é predominantemente pública municipal. Administrativamente, a prestação de serviços detém a concentração de (83,3%) de serviços públicos, de caráter municipal.

O Município possui 01 estabelecimento na gestão dupla conforme informações do CNES 5459389 (Unidade de Saúde e Fisioterapia Geral de Paudalho).

A rede física conta com 21 Unidades Básicas de Saúde que funcionam as equipes da ESF, 03 NASF (registro no Cnes), 01 CAPS, UPA 24 horas, SAMU, Centro de parto Normal, Laboratório Municipal e Hospital Municipal, onde são realizadas ações a nível ambulatorial funcionando atendimentos de urgência e emergência.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	3	4	51	118
	Intermediados por outra entidade (08)	3	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	1	0	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	86	29	72	150	4
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/12/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2	2	2	2	
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	7	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	134	140	176	183	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	2	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	140	241	293	323	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/12/2022.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Analisando vínculo empregatício dos profissionais de saúde do município, vemos que existe um percentual relativamente baixo de funcionários estatutários (33,5%) com relação ao total cadastrado

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAÇÃO E HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE - EXPANSÃO E EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA									
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso da população as ações da atenção básica melhorando a qualidade dos serviços prestados. Obter resultados concretos avaliados a partir do alcance dos indicadores de saúde melhorando as condições de saúde da população									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura de saúde da família	Número de Equipes de Saúde da Família	Número	2017	18	4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Equipes de Saúde da Família (ESF) para áreas descobertas									
2. Realizar avaliação das áreas rurais descobertas	Nº de avaliação realizada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Avaliar áreas rurais a fim de remanejar para áreas descritas									
3. Qualificar os profissionais da atenção básica por meio de estratégias de educação permanente	% de profissionais participantes das capacitações realizadas	Percentual	2017	20,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitações com profissionais da Atenção Básica									
4. Ofertar capacitação em LIBRAS para profissionais de saúde das USFs	% de profissionais capacitados/USFs	Percentual	2017	0,00	50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação em LIBRAS para profissionais das USF's									
5. Implantar estratégia para acompanhamento, avaliação do trabalho das equipes	Estratégia implantada	Número	2017	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto de lei para incentivo de desempenho as equipes com adesão ao PMAQ									
6. Implantar a política de humanização na rede de serviços básicos de saúde através da prática do acolhimento	% de USF com a política implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a política de humanização na rede de serviços básicos de saúde através da prática do acolhimento									
7. Implantar a política de Saúde do Homem nas USFs	% de USF com a política implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Instituir nas USF's atividades de planejamento para a implantação da política									
8. Aprimorar as ações da Política de Saúde da pessoa com deficiência nas USFs	% de USF com a política implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - Instituir nas USF's atividades de planejamento para a implantação da política									
9. Aprimorar as ações da Política de Saúde do idoso nas USFs	% de USF com a política implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir nas USF's atividades de planejamento para a implantação da política									
10. Aprimorar as ações da Política de Saúde mental nas USFs	% de USF com a política implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir nas USF's atividades de planejamento para a implantação da política									
11. Aprimorar as ações da Política de Saúde de Saúde do Trabalhador nas USFs	% de USF com a política implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Instituir nas USF's atividades de planejamento para a implantação da política									

12. Garantir a acessibilidade física em nas USF's	% de USF com acessibilidade física	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar as Unidades de Saúde									
13. Monitorar as visitas domiciliares pelo PACS por parte da coordenação da atenção básica	% de visitas domiciliares monitoradas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento das visitas domiciliares									
14. Desenvolver atividades de prevenção e promoção da saúde nas comunidades	% de atividades realizadas/comunidade	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde nas comunidades									
15. Aumentar as ações de matriciamento	% de atividades de matriciamento realizadas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de matriciamento nas Unidades de Saúde									
16. Planejar e executar estratégias de avaliação, monitoramento, educação permanente e apoio institucional nas USF's	% USF envolvidas	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar educação permanente e apoio institucional nas USF's									
17. Incluir profissional de serviço social e terapia ocupacional no NASF	Nº de Profissional	Número	2017	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Cadastrar profissional de serviço social e terapia ocupacional no NASF									
18. Ampliar a cobertura de saúde bucal	Número de equipes implantadas	Percentual	2017	80,00	5	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Equipes de Saúde Bucal									
19. Incentivar os profissionais de nível superior da ESB a se especializarem em saúde pública	Nº de profissionais com especialidades em Saúde Pública	Número	2017	0	47	14	Número	0	0
Ação Nº 1 - Sensibilizar profissionais de nível superior da ESB a se especializarem									
20. Capacitar dos profissionais envolvidos na assistência de saúde bucal;	Nº de Capacitações realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais envolvidos na assistência de saúde bucal;									
21. Implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental supervisionada realizada no município.	% de aumento da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2017	0,00	7,00	7,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atividades coletivas nas USF de escovação dental supervisionada									
22. Implantar estratégias visando à redução de exodontias realizadas na Atenção Básica.	% de redução de exodontias em relação aos procedimentos	Percentual	2017	0,00	5,00	4,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Melhorar o acesso dos usuários ao atendimento especializado para atender todas as demandas									
Ação Nº 2 - Conscientizar a população quanto à perda de um elemento dentário poderá prejudicar a sua saúde bucal									
23. Desenvolver estratégias visando à ampliação do acesso da população à consulta odontológica	Proporção de primeiras consultas odontológicas programáticas realizadas ao ano em relação à população. Com percentual relacionado maior que o ano anterior	Percentual	2017	0,00	17,00	16,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Melhorar o acesso dos usuários ao atendimento de primeiras consultas odontológicas									
Ação Nº 2 - Conscientizar a população quanto à necessidade do atendimento odontológico									

24. Adquirir suprimentos de insumos necessários ao funcionamento do programa;	% de Consultórios abastecidos e equipados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento e abastecimento de insumos necessários ao Programa										
25. Implantar a política de humanização no acolhimento na saúde bucal nas USF _ç /SB	Ações de acolhimento implantadas/UBS/SB	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Instituir nas USF's atividades de planejamento para a implantação da política										
26. Realizar atividades educativas com foco na qualidade de vida e prevenção dos fatores de risco nas USF _ç s	% de eventos e/ou ações educativas realizadas/USF	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas nas USF'S										
27. Realizar atenção integral as gestantes no nível da atenção básica	% de gestantes acompanhadas	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar atenção integral a gestante no nível da atenção básica										
28. Garantir o acesso aos serviços especializados para acompanhamento das gestações de alto risco	% de gestantes de risco encaminhadas e acompanhadas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento/encaminhamento das gestantes de alto risco										
29. Garantir o acesso a exames de diagnóstico para detecção precoce de gravidez	% de exames realizados	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar exames de diagnóstico para detecção precoce de gravidez.										
30. Garantir o acesso das gestantes aos métodos de diagnóstico em ginecologia para investigação da existência ou não de patologias obstétricas	% de exames realizados	Percentual	2017	20,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar exames para métodos de diagnóstico em ginecologia para investigação da existência ou não de patologias obstétricas nas gestantes										
31. Realizar ações para reduzir os óbitos por pneumonia	% de óbitos reduzidos	Percentual	2017	0,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar ações para reduzir os óbitos por pneumonia										
32. Realizar ações para reduzir a mortalidade materna	% de óbitos reduzidos	Percentual	2017	0,00	10,00	10,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar ações para reduzir a mortalidade materna										
33. Realizar ações para reduzir a mortalidade neonatal;	% de óbitos reduzidos	Percentual	2017	0,00	10,00	10,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar ações para reduzir a mortalidade neonatal;										
34. Realizar ações para reduzir os óbitos por doença diarreica	% de óbitos reduzidos	Percentual	2017		50,00	50,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar ações para reduzir os óbitos por doença diarreica										
35. Selecionar e credenciar profissionais suficientes para garantir a cobertura da população	% de cobertura de micro áreas por ACS	Percentual	2017	60,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00	
Ação Nº 1 - Realizar a seleção e credenciamento dos profissionais										
36. Realizar seleção simplificada para contratação de ACS	Seleção simplificada realizada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar a seleção simplificada para contratação do ACS										

37. Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe	% de EPI's fornecidos/ACS	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Adquirir EPI's para os Agentes Comunitários de Saúde										
38. Fornecer suprimentos e insumos necessários à realização das atividades do programa	% de suprimento fornecidos/ACS	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Adquirir suprimentos para o Programa de Agentes Comunitários de Saúde										
39. Realizar atividades educativas em saúde nas USF's	Número de atividades educativas realizadas	Número	2017	0	208	52	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas nas USF's										
40. Manter o cadastramento familiar atualizado de acordo com as políticas e sistemas do Ministério da Saúde;	% das famílias com cadastro domiciliar atualizado	Percentual	2017	70,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar a atualização do cadastro domiciliar das famílias inscritas										
41. Orientar as famílias com as informações dos serviços de saúde disponíveis	% de pessoas cobertas nos territórios sanitários	Percentual	2017	30,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Orientar as famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis										
42. Realizar visitas domiciliares	% de visitas domiciliares	Percentual	2017	70,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00	
Ação Nº 1 - Acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade.										
43. Garantir o acesso à puericultura para crianças menores de 02 anos	% de crianças atendidas	Percentual	2017	0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir o acesso à puericultura para crianças menores de 02 anos										
44. Reduzir a morbimortalidade infantil e do adolescente	Redução da morbimortalidade infantil e do adolescente	Percentual	2017	50,00	80,00	80,00	Percentual	20,00	25,00	
Ação Nº 1 - Realizar atendimento integral à saúde da criança e do adolescente (0 a 18 anos), com prioridade para grupos de risco										
45. Ampliar Unidades de Saúde com a estratégia AIDIPI	Ampliar Unidades de Saúde com a estratégia AIDIPI	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Aplicar a estratégia AIDIPI nas USF buscando favorecer a assistência às doenças prevalentes na infância										
46. Alcançar as coberturas vacinais preconizadas pelo MS	% de cobertura alcançada	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00	
Ação Nº 1 - Participar e realizar campanhas de vacinação para controle das doenças imunopreveníveis										
47. Acompanhar o esquema vacinal básico de rotina com busca ativa	Esquema vacinal acompanhado	Percentual	2017	25,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento e monitoramento do esquema vacinal básico de rotina com busca ativa										
48. Promover o aleitamento materno exclusivo até os 06 meses de vida	Crianças com aleitamento materno	Percentual	2017	0,00	75,00	75,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Promover o aleitamento materno exclusivo até os 06 meses de vida										
49. Unidades de saúde com protocolo de combate a asma brônquica	% de Protocolo implantado nas USF	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Implantar Protocolo de Combate à Asma Brônquica nas USFs										
50. Reduzir as doenças diarreicas e respiratórias em crianças	Pacientes atendidos	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Assistência às doenças diarreicas e respiratórias em crianças <de 5 anos										

51. Monitorar e acompanhar o Programa Bolsa Família acompanhados	% de Usuários inscritos	Percentual	2017	80,00	95,00	95,00	Percentual	80,00	84,21
Ação Nº 1 - Monitorar e acompanhar inscritos no Programa Bolsa Família e alimentar o SISVAN.									
52. Promover nas Unidades de Saúde a prática de atividade física	% de USFs com atividades físicas em sua rotina	Percentual	2017	0,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a prática de atividade física regular nas USFs									
53. Promover nas Unidades de Saúde atividades de educação alimentar adequada	% de USFs com essas atividades em sua rotina	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Promover atividades de educação alimentar adequada e saudável nas USF									
54. Promover nas Unidades de Saúde atividades para o combate ao tabagismo	% de USFs com essas atividades em sua rotina	Percentual	2017	0,00	50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atendimento e atividades para combate ao tabagismo nas USF									
55. Garantir a participação das USF's nas atividades das academias da saúde e de outros espaços	% de USFs com essas atividades em sua rotina	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estimular a população a participar das atividades da academia da saúde e de outros espaços									
56. Promover ações intersetoriais para o idoso	% de articulação realizada para resolver os problemas da população idosa	Percentual	2017	0,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular as ações intersetoriais para o idoso, visando à integralidade da atenção									
57. Garantir Unidades de Saúde com atividades de atenção domiciliar	% de USFs com essa atividade em sua rotina	Percentual	2017	0,00	100	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar as atividades da atenção domiciliar									
58. Garantir Unidades de Saúde com acolhimento a pessoa idosa	% de USFs garantindo o acolhimento da população idosa	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acolhimento preferencial na USF, respeitando o critério de risco e a legislação para o idoso									
59. Alcançar a cobertura vacinal da população acima de 60 anos	Cobertura vacinal alcançada	Número	2017	90	90,00	90,00	Percentual	75,00	83,33
Ação Nº 1 - Realizar atividades de vacinação da população acima de 60 anos									
60. Capacitar os profissionais da Atenção Básica em saúde do idoso e comunicação social	% Profissionais capacitados/USF	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da atenção básica em saúde do idoso e comunicação social									
61. Realizar nas USF atividades de grupo para prevenção das doenças crônicas degenerativas	% de USFs com atividades em grupo	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	10,00	10,00
Ação Nº 1 - Promover a prática de atividades em grupo para a prevenção de doenças e redução dos índices de morbimortalidade por doenças crônicas-degenerativa									
62. Reduzir a morbimortalidade	% de redução a morbimortalidade	Percentual	2017	60,00	60,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Otimizar a assistência em todos os níveis de atenção da rede									
63. Promover nas Unidades de Saúde à prática de assistência a saúde humanizada	% USFs com atividades rotineiras	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estimular a realização de prática de assistência a saúde humanizada e integral, resgatando a relação família/ equipe									
64. Cadastrar os hipertensos e diabéticos	% de Cadastro realizado	Percentual	2017	70,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Cadastrar e acompanhar os hipertensos e diabéticos da rede de saúde;									
65. Atender os pacientes cadastrados no sistema com medicação	Atender os pacientes cadastrados no sistema com medicação	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dispensar a medicamento para os pacientes cadastrados no sistema									
66. Realizar campanhas de saúde para identificação de novos casos de hipertensão e diabetes	Nº de campanhas realizadas	Número	2017	0	16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar trimestralmente campanhas de saúde para identificação de novos casos da hipertensão e diabetes;									
67. Realizar Busca ativa de sintomáticos respiratórios	% de notificação de casos	Percentual	2017	60,00	70,00	70,00	Percentual	100,00	142,86
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios									
68. Implementar a busca de casos pelo exame bacteriológico	% de pesquisa de BAAR realizada	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a busca de casos pelo exame bacteriológico									
69. Realizar a busca e acompanhamento de todos os comunicantes de casos de tuberculose	% de exames realizados	Percentual	2017	10,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca e acompanhamento de todos os comunicantes de casos de tuberculose									
70. Tratar os casos de tuberculose diagnosticados	% de casos tratados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o tratamento dos casos de tuberculose diagnosticados									
71. Monitorar os casos de abandono ao tratamento para redução da taxa de abandono	% de casos monitorados	Percentual	2017	20,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Monitorar os casos de abandono ao tratamento									
72. Realizar tratamento supervisionado nas USF's	% USFs realizando TDO	Percentual	2017	0,00	75,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar tratamento supervisionado em todas as unidades									
73. Realizar ações intersetoriais e educativas visando sensibilizar para o problema da tuberculose no município nas USF's	Ações intersetoriais e educativas nas USF	Percentual	2017	0,00	50,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais e educativas nas USF's									
74. Tratar os casos de Hanseníase	% de pacientes atendidos	Percentual	2017	20,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar tratamento regular de todos os casos									
75. Acompanhar o estado neural, grau de incapacidades e intercorrências dos pacientes	% de pacientes acompanhados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento do estado neural, grau de incapacidades e intercorrências									
76. Aumentar os exames e vacinas BCG nos comunicantes	% de exames e vacinas realizadas	Percentual	2017	60,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exame de comunicantes e vacinação BCG									
77. Monitorar os casos de hanseníase para redução da taxa de abandono	% de casos monitorados	Percentual	2017	30,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os casos de abandono de hanseníase									
78. Realizar tratamento supervisionado nas unidades de saúde	% Unidades de Saúde com tratamento supervisionado	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar tratamento supervisionado em todas as unidades										
79. Realizar ações intersetoriais e educativas nas USF's	% de ações intersetoriais e educativas nas USFs	Percentual	2017	0,00	50,00	50,00	Percentual	10,00	20,00	
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais e educativas visando sensibilizar para o problema da Hanseníase no município										
80. Realizar exames e atendimento de atenção secundária e terciária de reabilitação	% de Exames e atendimento de intercorrências realizados	Percentual	2017	30,00	100,00	90,00	Percentual	80,00	88,89	
Ação Nº 1 - Realizar exames e atendimentos										
81. Realizar busca ativa dos casos de hanseníase	% Notificação de casos	Percentual	2017	30,00	70,00	65,00	Percentual	100,00	153,85	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos										
82. Inserir nas USF estratégias para a saúde do homem	Estratégias implantadas em todas USFs	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Inserir estratégias e ações voltadas para a saúde do homem										
83. Realizar atividades nas USF's incentivando os homens ao auto cuidado aos hábitos saudáveis	Nº de atividades realizadas	Número	2017	0	262	72	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Sensibilizar os homens e suas famílias, incentivando o auto cuidado aos hábitos saudáveis, através de ações de informação, educação e comunicação										
84. Estruturar as USF para atendimento a população masculino	% das unidades estruturadas	Percentual	2017	30,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Avaliar e oferecer recursos humanos, equipamentos e insumos (incluindo medicamentos) para garantir a adequada atenção à população masculina										
85. Garantir exames de apoio ao diagnóstico de neoplasias da próstata	% de exames realizados	Percentual	2017	20,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar exames de apoio ao diagnóstico de neoplasias da próstata										
86. Garantir e orientar sobre métodos contraceptivos	Nº de palestras realizadas/USF	Número	2017	0	262	72	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar palestras nas USF										
87. Realizar oficinas em cada USF sobre prevenção às IST/HIV/AIDS e hepatites virais	Nº de Oficinas realizadas nas USFs	Número	2017	0	8	2	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar oficinas em cada uma das USFs sobre Prevenção às IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais para a população vulnerável do município										
88. Realizar nas USF's de aconselhamento e TR para HIV, sífilis e HV	% de Aconselhamento e TR para HIV, sífilis e HV realizados nas USFs	Percentual	2017	20,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar aconselhamento e TR para HIV, sífilis e HV nas USFs										
89. Manter nas USF's o abastecimento de preservativos femininos e masculinos	% de Abastecimento e distribuição mantidos/USFs	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter o abastecimento e a distribuição de preservativos masculinos e femininos nas USFs										
90. Garantir as gestantes no pré natal com conhecimento do seu estado sorológico para infecção do HIV, sífilis e Hepatites Virais	% de Gestantes e crianças assistidas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de gestantes no pré-natal com conhecimento de seu estado sorológico para infecção do HIV, Sífilis e Hepatites Virais (HV)										
91. Garantir o encaminhamento para assistência e tratamento das gestantes e crianças HIV+	Avaliação da qualidade da integração da Atenção Básica com o CMS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar o encaminhamento das gestantes e crianças HIV+										

92. Garantir o tratamento das gestantes identificadas no pré-natal e ao recém-nascido com VDRL reagentes	% de Gestantes e recém-nascidos atendidos	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o tratamento com VDRL reagentes as gestantes									
93. Ampliar os pólos de academia da saúde	Nº de pólos de Academias implantados	Número	2017	2	4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar pólos de Academia da Saúde em comunidades estratégicas									
94. Realizar capacitações em educação permanente para a equipe do PAC	Nº de realização de oficinas para educação permanente	Número	2017	2	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe do PAC									
95. Realizar manutenção adequada ao processo de trabalho nas academias	Nº de academias mantidas	Número	2017	2	6	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir manutenção e infraestrutura adequada para o processo de trabalho interno da equipe									

DIRETRIZ Nº 2 - ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADO e HOSPITALAR

OBJETIVO Nº 2.1 - : Garantir o acesso da população aos procedimentos de média e alta complexidade em saúde em ambulatorios especializados e hospitalar considerando os pactos estabelecidos com as instâncias de gestão federal e estadual

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a oferta de procedimentos e clínicas especializadas	Número de especialidades ofertadas	Número	2017	0	9	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de procedimentos e clínicas especializadas									
2. Implantar Centro de Parto Humanizado	Nº de Unidade implantada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Centro de Parto Humanizado									
3. Implantar Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	Nº de Unidade implantada	Número	2017	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Implantar o CEO tipo I									
4. Qualificar e treinar os profissionais	% de Profissionais qualificados e treinados	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para os profissionais									
5. Implantar UPA 24 horas	Nº de UPA implantada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a UPA 24 horas									
6. Implantar protocolo de agilidade no atendimento em geral	Protocolo implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com os profissionais para implantação do protocolo									
7. Credenciar o CEO na Rede Viver Sem Limites	Credenciamento realizado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o fluxo para o credenciamento do CEO na Rede Viver Sem Limites									
8. Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias	Laboratório implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o fluxo para a implantação do laboratório de próteses dentária									
9. Implantar o Centro de Imagem	Centro implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Centro de Imagem									
10. Reformar e reestruturar as enfermarias do Hospital Municipal	Unidade reestruturada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e adequar a estrutura física das enfermarias									
11. Reformar o Centro cirúrgico do Hospital Municipal	Unidade reestruturada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e adequar a estrutura física do Centro cirúrgico do Hospital Municipal									
12. Ampliar ações do Laboratório de Análises Clínicas de Apoio e Diagnóstico	Unidade ampliada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar procedimentos de análises clínicas de apoio e diagnóstico									
13. Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe	Equipe identificada	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir EP, fardamento e crachás para equipe									
14. Realizar capacitações para os profissionais do SAMU	Número de capacitações realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação ara os profissionais do SAMU									
15. Garantir a manutenção preventiva e corretiva da viatura e dos equipamentos necessários ao funcionamento do SAMU 192	Serviço contratado	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar contratação de firma especializada em serviços de viatura SAMU									
16. Adquirir suprimento e insumos necessários para o SAMU	Unidade ativada	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir suprimentos e insumos para o desenvolvimento das atividades do SAMU									
17. Adequar à estrutura física para CAPS	Mudança do imóvel realizada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a mudança do imóvel para promover as condições necessárias ao funcionamento do CAPS									
18. Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe	Equipe identificada	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir EPI, fardamento e crachás para equipe do CAPS									
19. Formar/Capacitar profissionais	Número de capacitação	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar fóruns intersetoriais para os profissionais									
20. Implantar e manter CAPS infantil	Nº de CAPS infantil implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar um CAPS Infantil									
21. Implantar CAPS AD II	Nº de CAPS AD III implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o CAPS AD III									
22. Implantar Unidade de Acolhimento - UA	Nº de UA implantada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a UA									
23. Implantar Residência Terapêutica	Nº de Residência Terapêutica implantada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Residência Terapêutica – processo de desinstitucionalização estadual									
24. Qualificar o CAPS I para CAPS III	Unidade funcionando 24 horas	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a qualificação do CAPS I para CAPS III									
25. Formar um grupo de trabalho interinstitucional para implementação da política de saúde mental álcool e outras drogas	Grupo formado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar um grupo de trabalho									
26. Formar parcerias com cooperativas municipais para reabilitação e geração de renda	Nº de parcerias realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Realizar parcerias com cooperativas municipais									
27. Expandir o acesso aos serviços de saúde à pessoa com deficiência	Recontratação do Centro de Reabilitação	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a reconstrução do Centro de Reabilitação									
28. Implantar Centro de Especialidades em Reabilitação	Centro de Especialidade em Reabilitação implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar um Centro de Especialidade em Reabilitação com no mínimo três modalidades (física intelectual e auditiva).									
29. Garantir profissional de saúde mental em cada equipe do NASF;	Profissional contratado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar profissional de saúde mental para o NASF									
30. Qualificar a Rede de Urgência e Emergência e os profissionais que fazem a segurança do município para o manejo da atenção à crise	Nº de qualificação realizada	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar qualificação dos profissionais									
31. Realizar Matriciamento em saúde mental e atenção básica	% Matriciamento realizado/USF	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o matriciamento em saúde mental na USF's									
32. Acolher e humanizar o atendimento no Hospital Municipal e Secretaria de Saúde	Profissional de serviço social inserido	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Inserir o profissional de serviço social no Hospital Municipal de Paudalho e Secretaria Municipal									

DIRETRIZ Nº 3 - ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO Nº 3.1 - Melhorar a qualidade e o acesso da população as ações de assistência farmacêutica nos componentes básico, estratégicos e especializados de forma racional e integrados com as demais esferas de governo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e diversificar a oferta de medicamentos e insumos para a rede hospitalar e demais serviços de saúde da rede municipal;	% de Unidades abastecidas	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o abastecimento das Unidades de Saúde									
2. Capacitar profissionais da Assistência Farmacêutica	Número de capacitações	Número	2017	0	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para Assistência Farmacêutica									
3. Elaborar a atualização anual da padronização municipal de medicamentos essenciais - REMUME	Nº de atualização anual realizada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a atualização da REMUME									
4. Informatizar a CAF/USF's	CAF/USF informatizada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o sistema informatizado de controle de estoque e dispensação de medicamentos e insumos na assistência farmacêutica,USF's									

DIRETRIZ Nº 4 - QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer a gestão da vigilância epidemiológica, ampliando a capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população a fim de garantir a redução da morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, mediante a intensificação de ações de caráter preventivo e curativo, individuais e coletivos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alerta e resposta a aos surtos e eventos de importância em saúde pública	.% de detecção, avaliação e resposta dos surtos	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Detectar e avaliar e resposta dos surtos e eventos de saúde pública em conjunto com os setores de Vig. Sanitária e ambiental									
2. Notificar eventos de interesse de saúde pública (Surtos)	% de casos identificados e notificados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar eventos de interesse de saúde pública (Surtos)									
3. Reduzir a interrupção da cadeia de transmissão	% de redução de casos de doenças transmissíveis	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	50,00	62,50
Ação Nº 1 - Realizar a interrupção da cadeia de Transmissão									
4. Realizar e investigar os inquéritos	% de inquéritos realizados/investigados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Inquéritos Epidemiológicos									
5. Realizar Busca ativa em óbitos maternos	% de óbitos maternos investigados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos maternos investigados e discutidos									
6. Realizar busca ativa em óbitos infantis	% de óbitos infantis investigados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos infantis e fetais investigados									
7. Realizar busca ativa em óbitos infantis e fetais	% de óbitos infantis e fetais discutidos	Percentual	2017	40,00	70,00	65,00	Percentual	100,00	153,85
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos infantis e fetais discutidos									
8. Realizar busca ativa em MIF	% de óbitos em MIF investigados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados;									
9. Realizar busca ativa em casos de notificação compulsoria imediata (DNC) encerradas até 60 dias	Proporção de casos de notificação compulsória imediata (DNC) encerradas até 60 dias;	Percentual	2017	60,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos de notificação compulsória imediata (DNC) encerradas até 60 dias;									
10. Realizar busca ativa de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	2017	50,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera									
11. Realizar busca ativa em casios novos de tuberculose	Proporção de exame anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	2017	20,00	70,00	70,00	Percentual	100,00	142,86
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de exame anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose									
12. Realizar a vigilância em saúde dos óbitos	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2017	95,00	94,00	94,00	Percentual	100,00	106,38
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de registro de óbitos com causa básica definida									
13. Realizar Busca ativa em casos novos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes									
14. Divulgar as ações de epidemiologia	Número de informes elaborados/ano	Número	2017	0	8	2	Número	0	0

Ação Nº 1 - Elaborar informes epidemiológicos;										
15. Capacitar a equipe de Vigilância epidemiológica	Números de cursos realizados anual	Número	2017	0	8	2	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar curso Básico de Vigilância Epidemiológica e outros cursos de atualização de vigilância em saúde em parceria com a SES ou MS.										
16. Reestruturar a estrutura Física da Vigilância Epidemiológica	Reestruturação da sala da Vigilância Epidemiológica	Número	2017	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Adequar as instalações físicas da Vigilância Epidemiológica.										
17. Implementar a política de promoção e educação em saúde	Núcleo implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Criar o Núcleo de Promoção e Educação em Saúde										
18. Divulgar a população as ações realizadas pela vigilância em saúde	Número de informativos	Número	2017	0	8	2	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Divulgar ações de vigilância em saúde na mídia										
19. Criar um canal de acesso da população	Disk Denúncia implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Implantar o Disk denúncia										
20. Capacitar e ampliar a equipe de vigilância em saúde	Equipe ampliada e capacitada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Ampliar e capacitar a equipe de vigilância em Saúde										
21. Implantar a Vigilância em Saúde do trabalhador	Vigilância implantada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Implantar a Vigilância em Saúde do trabalhador										
22. Qualificar as ações de saúde de controle da tuberculose e hanseníase	Qualificação realizada/USF	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Qualificar as ações de saúde de controle da tuberculose e hanseníase										
23. Fortalecer a vigilância epidemiológica para grupos de risco (ISTs)	Equipe fortalecida	Número	2017	0	1	0	Número	100,00	0	
Ação Nº 1 - Fortalecer a vigilância epidemiológica para grupos de risco (ISTs)										
24. Garantir os Kits de testes rápidos	% de Kits adquiridos/necessidade	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Garantir os Kits de testes rápidos										
25. Fortalecer as ações de controle de esquistossomose junto à atenção primária e a comunidade	% de USF com o controle da esquistossomose	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar ações de controle da esquistossomose nas USF										
26. Estruturar o espaço físico da Vigilância ambiental	Espaço físico da vigilância ambiental estruturado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Adequar as instalações físicas da vigilância										
27. Reduzir os casos de doenças transmitidas por vetores	% Redução dos casos de doenças transmitidas por vetores	Percentual	2017	0,00	10,00	10,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar o controle de vetores, reservatórios e hospedeiros										
28. Realizar diagnóstico laboratorial de eventos de interesse de saúde Pública	% de material coletado e examinado	Percentual	2017	0,00	100	100	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar a coleta de material e exame										
29. Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe de ACE	% Insumos fornecidos/ACE	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Adquirir insumos para o ACE										

30. Manter a vigilância sistemática da qualidade da água consumida pela população (VIGIAGUA);	% de amostras examinadas sobre as coletadas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o exame das amostras coletadas									
31. Realizar barreiras sanitárias periódicas para controle da qualidade da água em conjunto com a Vigilância sanitária	Nº de Barreiras sanitárias realizadas	Número	2017	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar barreiras sanitárias									
32. Capacitar profissionais da vigilância ambiental	N.º de capacitações realizadas	Número	2017	0	32	10	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais da Vigilância Ambiental									
33. Reduzir os índices de infestação por arborvíroses	% de redução dos índices de infestação por arborvíroses	Percentual	2017	0,00	10,00	10,00	Percentual	2,00	20,00
Ação Nº 1 - Aprimorar o Programa de Controle das Arbovíroses									
34. Divulgar as ações da vigilância ambiental	Nº de Boletins elaborados	Número	2017	0	24	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar boletim bimestral das ações realizadas pela Vigilância ambiental para divulgação									
35. Implementar o Programa de Controle da Esquistossomose em parceria com atenção básica	% de Número de pacientes positivos tratados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - Tratar os pacientes positivos									
36. Aprimorar o Programa de Controle da Raiva Animal	% de cobertura das ações de prevenção e controle da raiva	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de controle da raiva									
37. Reduzir os casos de doenças transmitidas pelo vetor	% de redução dos casos de doenças transmitidas pelo vetor	Percentual	2017	0,00	10,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar o Programa de Vigilância e Controle do Triatomíneo									
38. Promover educação em saúde	Equipe implantada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar equipe de Educação em saúde									
39. Estruturar legalmente a VISA	Código implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar o código tributário sanitário;									
40. Atualizar o cadastro dos estabelecimentos do setor regulado	% de estabelecimentos cadastrados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Realizar a atualização dos cadastros dos estabelecimentos									
41. Implementar as inspeções sanitárias em estabelecimentos de serviços de saúde	% de estabelecimentos inspecionados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária nos estabelecimentos									
42. Implementar as inspeções sanitárias em estabelecimentos de serviços de interesse à saúde	% de estabelecimentos inspecionados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária a academias, instituições de ensino, hotéis, etc.;									
43. Implementar as inspeções Sanitárias em estabelecimentos de serviços de alimentação (padarias, restaurantes, supermercados, etc.);	% de estabelecimentos inspecionados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária a padarias, restaurantes, supermercados, etc.;									
44. Implementar a Inspeção Sanitária em estabelecimentos de comércio de medicamentos e produtos correlatos (drogarias, óticas, etc.)	% de estabelecimentos inspecionados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária a medicamentos e produtos correlatos (drogarias, óticas, etc.)									
45. Executar ações intersetoriais	Parcerias realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar parcerias intersetoriais para o controle de animais errantes de pequeno porte									
46. Intervir em produtos, serviços e ambientes de interesse a saúde	Número de eventos/ano	Número	2017	0	12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar plantões nos eventos festivos do município;									
47. Implementar a Inspeção Sanitária a criatórios urbanos	% de criatórios inspecionados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção em criatórios urbanos;									
48. Garantir a ambientação adequada das salas e equipamentos de vacinas;	% Salas de vacinas adequadas	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar as salas de vacinas									
49. Garantir o processo de armazenamento, conservação, manipulação, distribuição e transporte dos imunobiológicos do PNI;	% de salas de vacinas em condições adequadas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar as salas de vacinas									
50. Garantir o calendário básico de vacinação da criança, do adolescente, adulto e idoso;	% de coberturas alcançadas	Percentual	2017	90,00	90,00	90,00	Percentual	80,00	88,89
Ação Nº 1 - Realizar a vacinação de rotina									
51. Garantir as campanhas de imunização do calendário nacional;	% de cobertura alcançada	Percentual	2017	90,00	90,00	90,00	Percentual	50,00	55,56
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de vacinação									

DIRETRIZ Nº 5 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DO FINANCIAMENTO

OBJETIVO Nº 5.1 - Permitir o regular funcionamento das atividades administrativas do SUS, executando de acordo com as normas vigentes os recursos do Fundo Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a execução financeira para manutenção das ações do SUS no território municipal	Fundo Municipal de Saúde Ativo	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar do financiamento para execução das ações de saúde									
2. Garantir a Transparência Pública das ações e serviços de saúde	N.º de Audiências Públicas realizadas.	Número	2017	3	12	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar audiências públicas a cada quadrimestre									
3. Capacitar os recursos humanos	Número de Capacitações realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais									
4. Número de Capacitações realizadas	Central telefônica criada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar uma central telefônica 0800 na rede de saúde									
5. Implantar o serviço de auditoria municipal de saúde	Serviço implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar uma central telefônica 0800 na rede de saúde									
6. Garantir práticas de educação permanente em saúde - SUS	Nº de educação permanente	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde em educação permanente									

DIRETRIZ Nº 6 - REQUALIFICAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 6.1 - Contribuir para a estruturação e o fortalecimento da rede de saúde propondo a melhoria da estrutura física das unidades como facilitadora para a mudança das práticas das equipes de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades construídas	Número	2017	0	14	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir Unidades Básicas de Saúde									
2. Ampliar Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades Básicas ampliadas	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar Unidades Básicas de Saúde									
3. Reestruturar a sala de coleta	Sala de coleta reestruturada	Número	2017	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adequar e reestruturar a sala de coleta do Laboratório Municipal									
4. Construir o Centro de Especialidades Odontológica	Unidade construída (CEO)	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas)									
5. Construir Academias da Saúde	Academias construídas	Número	2017	1	4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir academias da saúde									
6. Ampliar as atividades realizadas pelo CAPS	Automóvel adquirido	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir um transporte para a realização das atividades extra CAPS, prioritariamente o matriciamento									
7. Ampliar as atividades realizadas em Saúde Bucal	Odontomóvel adquirido	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir um odontomóvel para realização de mutirões nas comunidades de difícil acesso									
8. Reestruturar a CAF/USF	N.º de farmácias com estrutura adequada	Número	2017	0	20	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF, farmácias das USF's e farmácia hospitalar;									
9. Manter a CAF com materiais e equipamentos necessários	% de materiais e equipamentos adquiridos/necessidade	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir materiais e equipamentos para a CAF.									
10. Rede de serviços com transporte para profissional Atenção Básica	Transporte garantido	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir transporte para os profissionais das USFs realizarem visita domiciliar									
11. Disponibilizar os equipamentos, mobiliários e materiais necessários ao funcionamento do conselho municipal	Conselho municipal com equipamentos e mobiliário necessário	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - . Adquirir equipamentos e mobiliários para o conselho municipal de saúde									
12. Garantir materiais e insumos para o processo de trabalho das academias da saúde	Materiais e insumos adquiridos	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	20,00	20,00
Ação Nº 1 - Adquirir 02 computadores, internet, 02 balanças, materiais esportivos e ara práticas corporais									

DIRETRIZ Nº 7 - PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer as ações da política de Gestão Participativa através das ações de controle social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o espaço físico adequado ao funcionamento das atividades CMS	Disponibilizar espaço físico	Número	2017	0	1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar espaço adequado ao conselho municipal									
2. Cumprir o Calendário anual de reuniões	N.º de reuniões realizadas	Número	2017	12	48	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reuniões ordinárias do conselho municipal de saúde									
3. Capacitar e qualificar os conselheiros de saúde com treinamentos oferecidos pela SES e outros	Número de capacitação/ano	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os conselheiros municipais									
4. Promover a mobilização social	Conferência realizada	Número	2017	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Conferência Municipal de Saúde.									

DIRETRIZ Nº 8 - FORTALECER A GESTÃO DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO

OBJETIVO Nº 8.1 - Enfrentamento da EMERGÊNCIA-COVID 19, com ações de promoção, prevenção, monitoramento, controle e assistência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaboração e operacionalização de Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento da Emergência COVID 19, contendo ações nos eixos principais: de promoção e prevenção, monitoramento e controle, assistência; com participação multiprofissional e multisetorial.	Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento da Emergência-COVID 19 implantado e com ações previstas sendo realizadas nos eixos prioritários	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar a Rede Municipal de forma a evitar a propagação e evitar descontinuidade de atendimentos - PROMOÇÃO E PREVENÇÃO									
Ação Nº 2 - Aquisição de EPIs, insumos, materiais e equipamentos necessários às ações									
Ação Nº 3 - Criar barreiras e limitar a transmissão humano a humano, entre contatos próximos e profissionais de saúde									
Ação Nº 4 - Capacitar Profissionais de Saúde no diagnóstico e tratamento									
Ação Nº 5 - Distribuição de materiais informativos à população em geral e nas Unidades da Rede Municipal									
Ação Nº 6 - Executar as atividades de educação, mobilização social e comunicação que serão implementadas									
Ação Nº 7 - Comunicar informações críticas sobre riscos e eventos à sociedade e combater a desinformação									
Ação Nº 8 - Identificar, isolar e cuidar dos pacientes precocemente, fornecendo atendimento adequado aos pacientes infectados - MONITORAMENTO E CONTROLE									
Ação Nº 9 - Aquisição de EPIs, insumos, materiais e equipamentos necessários às ações									
Ação Nº 10 - Traçar estratégias para redução da transmissão da doença, por meio do monitoramento e controle dos pacientes já detectados;									
Ação Nº 11 - Monitorar e avaliar a situação epidemiológica para orientar a tomada de decisão;									
Ação Nº 12 - Garantir a detecção, notificação, investigação de casos suspeitos de forma oportuna									
Ação Nº 13 - Limitar a transmissão humano a humano, incluindo as infecções secundárias entre contatos próximos e profissionais de saúde, prevenindo eventos de amplificação de transmissão;									
Ação Nº 14 - Capacitar Profissionais de Saúde no diagnóstico e tratamento									
Ação Nº 15 - Garantir adequada assistência ao paciente, com garantia de acesso e manejo clínico adequado - ASSISTÊNCIA									
Ação Nº 16 - Organizar a resposta assistencial de forma a garantir o adequado atendimento da população na rede de saúde									
Ação Nº 17 - Estruturar o fluxo assistencial dentro das medidas necessárias e preconizado									
Ação Nº 18 - Capacitar Profissionais de Saúde no diagnóstico e tratamento									
Ação Nº 19 - Ampliar a testagem para pacientes com sintomas respiratórios									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1	100,00	100,00
	Elaboração e operacionalização de Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento da Emergência COVID 19, contendo ações nos eixos principais: de promoção e prevenção, monitoramento e controle, assistência; com participação multiprofissional e multisetorial.	1	1
	Garantir o espaço físico adequado ao funcionamento das atividades CMS	0	1
	Garantir a Transparência Pública das ações e serviços de saúde	3	2
	Cumprir o Calendário anual de reuniões	12	0
	Capacitar os recursos humanos	1	0
	Capacitar e qualificar os conselheiros de saúde com treinamentos oferecidos pela SES e outros	1	0
	Número de Capacitações realizadas	0	0
	Promover a mobilização social	0	0
	Implantar o serviço de auditoria municipal de saúde	0	0

	Garantir práticas de educação permanente em saúde - SUS	1	0
	Disponibilizar os equipamentos, mobiliários e materiais necessários ao funcionamento do conselho municipal	0	0
301 - Atenção Básica	1	0	0
	Construir Unidades Básicas de Saúde	2	2
	Realizar avaliação das áreas rurais descobertas	0	0
	Ampliar Unidades Básicas de Saúde	1	1
	Qualificar os profissionais da atenção básica por meio de estratégias de educação permanente	80,00	0,00
	Ofertar capacitação em LIBRAS para profissionais de saúde das USFs	50,00	0,00
	Construir o Centro de Especialidades Odontológica	0	0
	Implantar estratégia para acompanhamento, avaliação do trabalho das equipes	0	1
	Construir Academias da Saúde	0	0
	Implantar a política de humanização na rede de serviços básicos de saúde através da prática do acolhimento	100,00	0,00
	Implantar a política de Saúde do Homem nas USFs	100,00	80,00
	Ampliar as atividades realizadas em Saúde Bucal	0	0
	Aprimorar as ações da Política de Saúde da pessoa com deficiência nas USFs	100,00	20,00
	Aprimorar as ações da Política de Saúde do idoso nas USFs	100,00	100,00
	Aprimorar as ações da Política de Saúde mental nas USFs	100,00	100,00
	Rede de serviços com transporte para profissional Atenção Básica	0	0
	Aprimorar as ações da Política de Saúde de Saúde do Trabalhador nas USFs	100,00	0,00
	Garantir a acessibilidade física em nas USFs	100,00	100,00
	Garantir materiais e insumos para o processo de trabalho das academias da saúde	100,00	20,00
	Monitorar as visitas domiciliares pelo PACS por parte da coordenação da atenção básica	100,00	100,00
	Desenvolver atividades de prevenção e promoção da saúde nas comunidades	80,00	100,00
	Aumentar as ações de matriciamento	100,00	100,00
	Planejar e executar estratégias de avaliação, monitoramento, educação permanente e apoio institucional nas USFs	80,00	80,00
	Incluir profissional de serviço social e terapia ocupacional no NASF	0	0
	Ampliar a cobertura de saúde bucal	0	0
	Incentivar os profissionais de nível superior da ESB a se especializarem em saúde pública	14	0
	Capacitar dos profissionais envolvidos na assistência de saúde bucal;	1	0
	Implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental supervisionada realizada no município.	7,00	0,00
	Implantar estratégias visando à redução de exodontias realizadas na Atenção Básica.	4,00	0,00
	Desenvolver estratégias visando à ampliação do acesso da população à consulta odontológica	16,00	0,00
	Adquirir suprimentos de insumos necessários ao funcionamento do programa;	100,00	100,00
	Implantar a política de humanização no acolhimento na saúde bucal nas USFs/SB	100,00	0,00
	Realizar atividades educativas com foco na qualidade de vida e prevenção dos fatores de risco nas USFs	100,00	100,00
	Realizar atenção integral as gestantes no nível da atenção básica	100,00	100,00
Garantir o acesso aos serviços especializados para acompanhamento das gestações de alto risco	100,00	100,00	
Garantir o acesso a exames de diagnóstico para detecção precoce de gravidez	100,00	100,00	
Garantir o acesso das gestantes aos métodos de diagnóstico em ginecologia para investigação da existência ou não de patologias obstétricas	80,00	80,00	
Realizar ações para reduzir os óbitos por pneumonia	20,00	20,00	
Realizar ações para reduzir a mortalidade materna	10,00	0,00	
Realizar ações para reduzir a mortalidade neonatal;	10,00	0,00	
Realizar ações para reduzir os óbitos por doença diarreica	50,00	0,00	

Selecionar e credenciar profissionais suficientes para garantir a cobertura da população	100,00	80,00
Realizar seleção simplificada para contratação de ACS	0	0
Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe	100,00	100,00
Fornecer suprimentos e insumos necessários à realização das atividades do programa	100,00	100,00
Realizar atividades educativas em saúde nas USF's	52	0
Manter o cadastramento familiar atualizado de acordo com as políticas e sistemas do Ministério da Saúde;	100,00	0,00
Orientar as famílias com as informações dos serviços de saúde disponíveis	100,00	0,00
Realizar visitas domiciliares	100,00	80,00
Garantir o acesso à puericultura para crianças menores de 02 anos	90,00	90,00
Reduzir a morbimortalidade infantil e do adolescente	80,00	20,00
Ampliar Unidades de Saúde com a estratégia AIDIPI	80,00	0,00
Alcançar as coberturas vacinais preconizadas pelo MS	100,00	80,00
Acompanhar o esquema vacinal básico de rotina com busca ativa	100,00	100,00
Promover o aleitamento materno exclusivo até os 06 meses de vida	75,00	0,00
Unidades de saúde com protocolo de combate a asma brônquica	80,00	0,00
Reduzir as doenças diarreicas e respiratórias em crianças	100,00	100,00
Monitorar e acompanhar o Programa Bolsa Família acompanhados	95,00	80,00
Promover nas Unidades de Saúde a prática de atividade física	70,00	70,00
Promover nas Unidades de Saúde atividades de educação alimentar adequada	100,00	50,00
Promover nas Unidades de Saúde atividades para o combate ao tabagismo	50,00	0,00
Garantir a participação das USF's nas atividades das academias da saúde e de outros espaços	100,00	0,00
Promover ações intersetoriais para o idoso	50,00	50,00
Garantir Unidades de Saúde com atividades de atenção domiciliar	100	100
Garantir Unidades de Saúde com acolhimento a pessoa idosa	100,00	100,00
Alcançar a cobertura vacinal da população acima de 60 anos	90,00	75,00
Capacitar os profissionais da Atenção Básica em saúde do idoso e comunicação social	100,00	70,00
Realizar nas USF atividades de grupo para prevenção das doenças crônicas degenerativas	100,00	10,00
Reduzir a morbimortalidade	60,00	0,00
Promover nas Unidades de Saúde à prática de assistência a saúde humanizada	100,00	0,00
Cadastrar os hipertensos e diabéticos	100,00	100,00
Atender os pacientes cadastrados no sistema com medicação	100,00	100,00
Realizar campanhas de saúde para identificação de novos casos de hipertensão e diabetes	4	0
Realizar Busca ativa de sintomáticos respiratórios	70,00	100,00
Implementar a busca de casos pelo exame bacteriológico	100,00	100,00
Realizar a busca e acompanhamento de todos os comunicantes de casos de tuberculose	100,00	100,00
Tratar os casos de tuberculose diagnosticados	100,00	100,00
Monitorar os casos de abandono ao tratamento para redução da taxa de abandono	80,00	100,00
Realizar tratamento supervisionado nas USF's	75,00	0,00
Realizar ações intersetoriais e educativas visando sensibilizar para o problema da tuberculose no município nas USF's	50,00	0,00
Tratar os casos de Hanseníase	100,00	100,00
Acompanhar o estado neural, grau de incapacidades e intercorrências dos pacientes	100,00	100,00
Aumentar os exames e vacinas BCG nos comunicantes	100,00	100,00
Monitorar os casos de hanseníase para redução da taxa de abandono	80,00	80,00

	Realizar tratamento supervisionado nas unidades de saúde	100,00	100,00
	Realizar ações intersectoriais e educativas nas USF _ç s	50,00	10,00
	Realizar exames e atendimento de atenção secundária e terciária de reabilitação	90,00	80,00
	Realizar busca ativa dos casos de hanseníase	65,00	100,00
	Inserir nas USF estratégias para a saúde do homem	100,00	100,00
	Realizar atividades nas USF _ç S incentivando os homens ao auto cuidado aos hábitos saudáveis	72	0
	Estruturar as USF para atendimento a população masculino	100,00	100,00
	Garantir exames de apoio ao diagnóstico de neoplasias da próstata	100,00	100,00
	Garantir e orientar sobre métodos contraceptivos	72	0
	Realizar oficinas em cada USF sobre prevenção às IST/HIV/AIDS e hepatites virais	2	0
	Realizar nas USF _ç s de aconselhamento e TR para HIV, sífilis e HV	100,00	100,00
	Manter nas USF _ç s o abastecimento de preservativos femininos e masculinos	100,00	100,00
	Garantir as gestantes no pré natal com conhecimento do seu estado sorológico para infecção do HIV, sífilis e Hepatites Virais	100,00	100,00
	Garantir o encaminhamento para assistência e tratamento das gestantes e crianças HIV+	100,00	100,00
	Garantir o tratamento das gestantes identificadas no pré-natal e ao recém-nascido com VDRL reagentes	100,00	100,00
	Ampliar os pólos de academia da saúde	0	0
	Realizar capacitações em educação permanente para a equipe do PAC	1	0
	Realizar manutenção adequada ao processo de trabalho nas academias	6	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	2	2
	Implantar Centro de Parto Humanizado	0	0
	Implantar Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	0	1
	Reestruturar a sala de coleta	0	0
	Qualificar e treinar os profissionais	100,00	0,00
	Implantar UPA 24 horas	0	0
	Implantar protocolo de agilidade no atendimento em geral	0	0
	Ampliar as atividades realizadas pelo CAPS	0	0
	Credenciar o CEO na Rede Viver Sem Limites	0	0
	Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias	0	0
	Implantar o Centro de Imagem	0	0
	Reformar e reestruturar as enfermarias do Hospital Municipal	0	0
	Reformar o Centro cirúrgico do Hospital Municipal	0	0
	Ampliar ações do Laboratório de Análises Clínicas de Apoio e Diagnóstico	0	0
	Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe	1	1
	Realizar capacitações para os profissionais do SAMU	1	0
	Garantir a manutenção preventiva e corretiva da viatura e dos equipamentos necessários ao funcionamento do SAMU 192	1	1
	Adquirir suprimento e insumos necessários para o SAMU	1	1
	Adequar à estrutura física para CAPS	0	0
	Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe	1	1
	Formar/Capacitar profissionais	1	0
	Implantar e manter CAPS infantil	0	0
	Implantar CAPS AD II	0	0
	Implantar Unidade de Acolhimento - UA	0	0

	Implantar Residência Terapêutica	0	0
	Qualificar o CAPS I para CAPS III	0	0
	Formar um grupo de trabalho interinstitucional para implementação da política de saúde mental álcool e outras drogas	0	0
	Formar parcerias com cooperativas municipais para reabilitação e geração de renda	1	0
	Expandir o acesso aos serviços de saúde à pessoa com deficiência	0	0
	Implantar Centro de Especialidades em Reabilitação	0	0
	Garantir profissional de saúde mental em cada equipe do NASF;	0	0
	Qualificar a Rede de Urgência e Emergência e os profissionais que fazem a segurança do município para o manejo da atenção à crise	1	0
	Realizar Matriciamento em saúde mental e atenção básica	100,00	100,00
	Acolher e humanizar o atendimento no Hospital Municipal e Secretaria de Saúde	0	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	100,00	100,00
	Capacitar profissionais da Assistência Farmacêutica	2	0
	Elaborar a atualização anual da padronização municipal de medicamentos essenciais - REMUME	0	0
	Informatizar a CAF/USF's	0	0
	Reestruturar a CAF/USF	5	0
	Manter a CAF com materiais e equipamentos necessários	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	1	2	2
	Aprimorar o Programa de Controle da Raiva Animal	100,00	100,00
	Estruturar legalmente a VISA	0	0
	Atualizar o cadastro dos estabelecimentos do setor regulado	100,00	70,00
	Implementar as inspeções sanitárias em estabelecimentos de serviços de saúde	100,00	80,00
	Implementar as inspeções sanitárias em estabelecimentos de serviços de interesse à saúde	100,00	80,00
	Implementar as inspeções Sanitárias em estabelecimentos de serviços de alimentação (padarias, restaurantes, supermercados, etc.);	100,00	80,00
	Implementar a Inspeção Sanitária em estabelecimentos de comércio de medicamentos e produtos correlatos (drogarias, óticas, etc.)	100,00	80,00
	Executar ações intersetoriais	1	0
	Intervir em produtos, serviços e ambientes de interesse a saúde	3	0
	Implementar a Inspeção Sanitária a criatórios urbanos	100,00	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	100,00	100,00
	Notificar eventos de interesse de saúde pública (Surtos)	100,00	100,00
	Reduzir a interrupção da cadeia de transmissão	80,00	50,00
	Realizar e investigar os inquéritos	100,00	0,00
	Realizar Busca ativa em óbitos maternos	100,00	100,00
	Realizar busca ativa em óbitos infantis	100,00	100,00
	Realizar busca ativa em óbitos infantis e fetais	65,00	100,00
	Realizar busca ativa em MIF	100,00	100,00
	Realizar busca ativa em casos de notificação compulsoria imediata (DNC) encerradas até 60 dias	80,00	100,00
	Realizar busca ativa de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	80,00	100,00
	Realizar busca ativa em casios novos de tuberculose	70,00	100,00
	Realizar a vigilância em saúde dos óbitos	94,00	100,00
	Realizar Busca ativa em casos novos de hanseníase	100,00	100,00
	Divulgar as ações de epidemiologia	2	0

Capacitar a equipe de Vigilância epidemiológica	2	0
Reestruturar a estrutura Física da Vigilância Epidemiológica	0	0
Implementar a política de promoção e educação em saúde	0	0
Divulgar a população as ações realizadas pela vigilância em saúde	2	0
Criar um canal de acesso da população	0	0
Capacitar e ampliar a equipe de vigilância em saúde	0	0
Implantar a Vigilância em Saúde do trabalhador	0	0
Qualificar as ações de saúde de controle da tuberculose e hanseníase	1	1
Fortalecer a vigilância epidemiológica para grupos de risco (ISTs)	0	100
Garantir os Kits de testes rápidos	100,00	100,00
Fortalecer as ações de controle de esquistossomose junto à atenção primária e a comunidade	100,00	0,00
Estruturar o espaço físico da Vigilância ambiental	0	0
Reduzir os casos de doenças transmitidas por vetores	10,00	0,00
Realizar diagnóstico laboratorial de eventos de interesse de saúde Pública	100	0
Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe de ACE	100,00	100,00
Manter a vigilância sistemática da qualidade da água consumida pela população (VIGIAGUA);	100,00	100,00
Capacitar profissionais da vigilância ambiental	10	0
Reduzir os índices de infestação por arborvíroses	10,00	2,00
Divulgar as ações da vigilância ambiental	6	0
Implementar o Programa de Controle da Esquistossomose em parceria com atenção básica	100,00	30,00
Reduzir os casos de doenças transmitidas pelo vetor	10,00	0,00
Promover educação em saúde	0	0
Garantir a ambientação adequada das salas e equipamentos de vacinas;	100,00	100,00
Garantir o processo de armazenamento, conservação, manipulação, distribuição e transporte dos imunobiológicos do PNI;	100,00	100,00
Garantir o calendário básico de vacinação da criança, do adolescente, adulto e idoso;	90,00	80,00
Garantir as campanhas de imunização do calendário nacional;	90,00	50,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.085.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.085.000,00
	Capital	N/A	84.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	84.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.847.000,00	8.213.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.060.000,00
	Capital	N/A	150.000,00	2.700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.850.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	3.831.000,00	9.020.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.851.000,00
	Capital	N/A	90.000,00	650.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	740.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	196.000,00	380.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	576.000,00
	Capital	N/A	28.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	58.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	41.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	41.000,00
	Capital	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	724.000,00	339.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.063.000,00
	Capital	N/A	30.000,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	90.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	50.000,00	24.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	74.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 20/12/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Devido a pandemia muitas ações não foram realizadas, principalmente quando coletivas

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	90	83	8,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	93,00	80,00	86,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	96,00	97,80	101,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	75,00	75,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	60,00	63,60	105,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	5	11	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	50,00	83,45	166,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,20	0,33	132,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,25	0,09	36,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	58,00	58,22	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	19,00	17,36	10,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	6	7	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	1	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	83,60	98,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	4	66,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 20/12/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os indicadores de Pactuação Interfederativa foram apresentados a cada quadrimestre nas ao conselho municipal e na casa legislativa. Esta ação foi bastante satisfatória quando discutido cada indicador e as expectativas de um melhor resultado juntamente com as áreas competentes.

Devido a pandemia alguns indicadores não obtiveram resultados satisfatórios

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.046.283,73	8.805.410,85	29.181,82	0,00	0,00	0,00	0,00	11.880.876,40
	Capital	0,00	84.966,14	990.746,88	0,00	1.664.435,74	0,00	0,00	0,00	2.740.148,76
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	5.992.983,36	9.015.171,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.008.154,49
	Capital	0,00	86.447,94	1.077.486,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.163.934,49
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	150.954,80	229.123,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	380.077,80
	Capital	0,00	3.190,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.190,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	7.421,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.421,84
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.064.352,59	265.732,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.330.085,48
	Capital	0,00	0,00	19.499,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.499,98
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	138.257,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	138.257,30
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	3.734.704,30	1.249.511,19	0,00	0,00	0,00	0,00	340.540,88	5.324.756,37
	Capital	0,00	50.604,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	295.642,80	346.247,68
TOTAL		0,00	14.352.745,04	21.660.104,31	29.181,82	1.664.435,74	0,00	0,00	636.183,68	38.342.650,59

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,14 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,24 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	29,72 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	82,90 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	40,48 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	35,48 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 678,56
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,35 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,63 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,75 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	11,14 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	100,72 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,40 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	5.927.000,00	5.927.000,00	7.322.466,54	123,54

Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	2.378.000,00	2.378.000,00	2.992.708,46	125,85
IPTU	1.603.000,00	1.603.000,00	2.171.281,84	135,45
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	775.000,00	775.000,00	821.426,62	105,99
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	933.000,00	933.000,00	1.325.624,01	142,08
ITBI	908.000,00	908.000,00	1.311.729,44	144,46
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	25.000,00	25.000,00	13.894,57	55,58
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.035.000,00	2.035.000,00	1.504.451,98	73,93
ISS	1.785.000,00	1.785.000,00	1.454.342,07	81,48
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	250.000,00	250.000,00	50.109,91	20,04
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	581.000,00	581.000,00	1.499.682,09	258,12
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	45.723.000,00	45.723.000,00	43.211.247,74	94,51
Cota-Parte FPM	34.586.000,00	34.586.000,00	32.127.450,19	92,89
Cota-Parte ITR	50.000,00	50.000,00	32.188,24	64,38
Cota-Parte do IPVA	3.033.000,00	3.033.000,00	2.182.220,93	71,95
Cota-Parte do ICMS	8.000.000,00	8.000.000,00	8.840.794,09	110,51
Cota-Parte do IPI - Exportação	44.000,00	44.000,00	28.594,29	64,99
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	51.650.000,00	51.650.000,00	50.533.714,28	97,84

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.997.000,00	3.438.719,94	3.131.249,87	91,06	3.131.249,87	91,06	3.131.249,87	91,06	0,00
Despesas Correntes	2.847.000,00	3.353.500,00	3.046.283,73	90,84	3.046.283,73	90,84	3.046.283,73	90,84	0,00
Despesas de Capital	150.000,00	85.219,94	84.966,14	99,70	84.966,14	99,70	84.966,14	99,70	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	3.921.000,00	7.345.000,00	6.079.431,30	82,77	6.079.431,30	82,77	6.079.431,30	82,77	0,00
Despesas Correntes	3.831.000,00	7.254.000,00	5.992.983,36	82,62	5.992.983,36	82,62	5.992.983,36	82,62	0,00
Despesas de Capital	90.000,00	91.000,00	86.447,94	95,00	86.447,94	95,00	86.447,94	95,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	224.000,00	283.000,00	154.144,80	54,47	154.144,80	54,47	154.144,80	54,47	0,00
Despesas Correntes	196.000,00	251.000,00	150.954,80	60,14	150.954,80	60,14	150.954,80	60,14	0,00
Despesas de Capital	28.000,00	32.000,00	3.190,00	9,97	3.190,00	9,97	3.190,00	9,97	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	754.000,00	1.078.200,00	1.064.352,59	98,72	1.064.352,59	98,72	1.064.352,59	98,72	0,00
Despesas Correntes	724.000,00	1.076.700,00	1.064.352,59	98,85	1.064.352,59	98,85	1.064.352,59	98,85	0,00
Despesas de Capital	30.000,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	50.000,00	141.000,00	138.257,30	98,05	138.257,30	98,05	138.257,30	98,05	0,00
Despesas Correntes	50.000,00	141.000,00	138.257,30	98,05	138.257,30	98,05	138.257,30	98,05	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.169.000,00	4.181.110,00	3.785.309,18	90,53	3.785.309,18	90,53	3.785.309,18	90,53	0,00
Despesas Correntes	2.085.000,00	4.126.110,00	3.734.704,30	90,51	3.734.704,30	90,51	3.734.704,30	90,51	0,00
Despesas de Capital	84.000,00	55.000,00	50.604,88	92,01	50.604,88	92,01	50.604,88	92,01	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	10.145.000,00	16.467.029,94	14.352.745,04	87,16	14.352.745,04	87,16	14.352.745,04	87,16	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	14.352.745,04	14.352.745,04	14.352.745,04
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	14.352.745,04	14.352.745,04	14.352.745,04
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			7.580.057,14
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	6.772.687,90	6.772.687,90	6.772.687,90
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,40	28,40	28,40

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	7.580.057,14	14.352.745,04	6.772.687,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.772.687,90
Empenhos de 2019	7.595.926,17	11.072.782,15	3.476.855,98	1.123.976,59	0,00	0,00	1.122.431,37	1.545,22	0,00	3.476.855,98
Empenhos de 2018	7.200.194,59	12.636.748,55	5.436.553,96	100.932,00	0,00	0,00	100.932,00	0,00	0,00	5.436.553,96

Empenhos de 2017	6.788.376,10	10.772.402,00	3.984.025,90	57.167,51	272.698,00	0,00	46.671,10	4,00	10.492,41	4.246.231,49
Empenhos de 2016	6.945.319,88	10.446.928,32	3.501.608,44	133.416,46	0,00	0,00	100.833,13	0,00	32.583,33	3.469.025,11
Empenhos de 2015	6.037.964,91	7.019.766,31	981.801,40	978.283,43	0,00	0,00	291.062,51	2.341,26	684.879,66	296.921,74
Empenhos de 2014	5.819.596,61	6.417.769,67	598.173,06	1.222.721,65	0,00	624.548,59	503.710,33	718.921,32	90,00	598.083,06
Empenhos de 2013	5.361.008,22	6.129.154,80	768.146,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	768.146,58

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	21.391.000,00	21.391.000,00	32.328.212,88	151,13
Provenientes da União	21.381.000,00	21.381.000,00	32.014.505,58	149,73
Provenientes dos Estados	10.000,00	10.000,00	313.707,30	3.137,07
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	66.000,00	66.000,00	17.422,30	26,40
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	21.457.000,00	21.457.000,00	32.345.635,18	150,75

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	10.913.000,00	12.540.872,04	11.489.775,29	91,62	11.489.775,29	91,62	11.489.775,29	91,62	0,00
Despesas Correntes	8.213.000,00	9.665.316,00	8.834.592,67	91,41	8.834.592,67	91,41	8.834.592,67	91,41	0,00
Despesas de Capital	2.700.000,00	2.875.556,04	2.655.182,62	92,34	2.655.182,62	92,34	2.655.182,62	92,34	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	9.670.000,00	10.832.500,00	10.092.657,68	93,17	10.092.657,68	93,17	10.086.687,68	93,12	0,00
Despesas Correntes	9.020.000,00	9.695.500,00	9.015.171,13	92,98	9.015.171,13	92,98	9.015.171,13	92,98	0,00
Despesas de Capital	650.000,00	1.137.000,00	1.077.486,55	94,77	1.077.486,55	94,77	1.071.516,55	94,24	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	410.000,00	38.000,00	229.123,00	602,96	229.123,00	602,96	227.833,00	599,56	0,00
Despesas Correntes	380.000,00	38.000,00	229.123,00	602,96	229.123,00	602,96	227.833,00	599,56	0,00
Despesas de Capital	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	41.000,00	16.000,00	7.421,84	46,39	7.421,84	46,39	7.421,84	46,39	0,00
Despesas Correntes	41.000,00	16.000,00	7.421,84	46,39	7.421,84	46,39	7.421,84	46,39	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	399.000,00	366.000,00	285.232,87	77,93	285.232,87	77,93	285.232,87	77,93	0,00
Despesas Correntes	339.000,00	346.000,00	265.732,89	76,80	265.732,89	76,80	265.732,89	76,80	0,00
Despesas de Capital	60.000,00	20.000,00	19.499,98	97,50	19.499,98	97,50	19.499,98	97,50	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	24.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	3.320.000,00	1.885.694,87	56,80	1.885.694,87	56,80	1.885.694,87	56,80	0,00
Despesas Correntes	0,00	2.720.000,00	1.590.052,07	58,46	1.590.052,07	58,46	1.590.052,07	58,46	0,00
Despesas de Capital	0,00	600.000,00	295.642,80	49,27	295.642,80	49,27	295.642,80	49,27	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	21.457.000,00	27.113.372,04	23.989.905,55	88,48	23.989.905,55	88,48	23.982.645,55	88,45	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	13.910.000,00	15.979.591,98	14.621.025,16	91,50	14.621.025,16	91,50	14.621.025,16	91,50	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	13.591.000,00	18.177.500,00	16.172.088,98	88,97	16.172.088,98	88,97	16.166.118,98	88,93	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	634.000,00	321.000,00	383.267,80	119,40	383.267,80	119,40	381.977,80	119,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	71.000,00	16.000,00	7.421,84	46,39	7.421,84	46,39	7.421,84	46,39	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	1.153.000,00	1.444.200,00	1.349.585,46	93,45	1.349.585,46	93,45	1.349.585,46	93,45	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	74.000,00	141.000,00	138.257,30	98,05	138.257,30	98,05	138.257,30	98,05	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	2.169.000,00	7.501.110,00	5.671.004,05	75,60	5.671.004,05	75,60	5.671.004,05	75,60	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	31.602.000,00	43.580.401,98	38.342.650,59	87,98	38.342.650,59	87,98	38.335.390,59	87,96	0,00

(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	21.457.000,00	27.113.372,04	23.989.905,55	88,48	23.989.905,55	88,48	23.982.645,55	88,45	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	10.145.000,00	16.467.029,94	14.352.745,04	87,16	14.352.745,04	87,16	14.352.745,04	87,16	0,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco18/02/21 08:58:07

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 72.975,00	0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 670.370,00	0,00
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.025,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 5.561.975,27	0,00
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 9.105,32	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 36.000,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 7.648.629,48	0,00
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 5.600,00	0,00
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 6.132.000,00	0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 557.804,30	0,00
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 2.636.000,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 7.851.164,53	0,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 336.210,72	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 38.189,02	0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 22.500,00	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 497.190,88	0,00
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	5.634.950,27
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	6.132.000,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00

Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	4.337.580,50
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	1.766.444,30
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	17.870.975,07

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	2.665.700,48	2.665.700,48	2.665.700,48
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	2.665.700,48	2.665.700,48	2.665.700,48

Gerado em 30/09/2022 09:39:06

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	131.689,60
Total	131.689,60

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	131.689,60	131.689,60	131.689,60
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	131.689,60	131.689,60	131.689,60

Gerado em 30/09/2022 09:39:06

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
----------------------	------------------

Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	175.797,88	175.797,88	175.797,88
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	175.797,88	175.797,88	175.797,88

Gerado em 30/09/2022 09:39:07

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A dotação inicial foi de R\$ 31.602.000,00 atualizada para R\$ 43.580.401,98 sendo empenhadas, 87,98%; Liquidada, 87,98% e pagas 87,96% da dotação atualizada..

Analisando o relatório pertinente ao Demonstrativo Orçamentário da Receita, conclui-se que do total da Receita arrecadada para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde no Município de Paudalho em 2020 foi de R\$ 50.533.714,28, sendo a parcela de R\$ 32.014.506,50 repassada a título de transferência de outras esferas do Governo Federal e R\$ 313.707,30 do Governo Estadual para a Saúde referente ao SUS e de outras receitas vinculadas ao SUS. Verificando o relatório de Despesas com Saúde, observou-se que do total liquidado no valor de R\$ 38.342.650,59. Do total das despesas com saúde 51,35% foram despesas de Pessoal e Encargos e foi destinada a despesa de capital, ou seja, referente à aquisição de bens de capital ou equipamentos necessários ao funcionamento das Unidades de Saúde, o Equivalente a 11,14%.

Analisando o relatório pertinente as despesas próprias com ações e serviços públicos de saúde, conclui-se que do total arrecadado com Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais no, foram aplicados R\$ 14.352.745,04 em ações e serviços públicos de saúde, com recursos próprios, representando, portanto, um percentual de 28,40% uma diferença a maior de R\$ 6.772.687,90. Não foi possível detalhar o quadro 9.4 devido ao conflito de classificação de receita do governo federal e encaixe na classificação de despesa do município. Mas no geral temos as despesas detalhadas por sub função

DETALHAMENTO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS EM 2020

PORTARIA	CRÉDITO	TIPO DE PROPOSTA	VALOR	SITUAÇÃO
1880	30/07/2020	COVID-19	R\$ 500.000,00	Proposta Paga
620	01/04/2020	INCREMENTO PAB	R\$ 1.868.000,00	Proposta Paga
723	08/04/2020	INCREMENTO MAC	R\$ 2.400.000,00	Proposta Paga
1168	13/05/2020	INCREMENTO MAC	R\$ 236.000,00	Proposta Paga
1414	27/05/2020	INCREMENTO PAB	R\$ 500.000,00	Proposta Paga
2054	12/08/2020	INCREMENTO PAB	R\$ 1.100.000,00	Proposta Paga
2054	12/08/2020	INCREMENTO PAB	R\$ 1.325.415,00	Proposta Paga
2054	12/08/2020	INCREMENTO PAB	R\$ 700.000,00	Proposta Paga
2054	12/08/2020	INCREMENTO PAB	R\$ 374.585,00	Proposta Paga
2054	12/08/2020	INCREMENTO PAB	R\$ 264.000,00	Proposta Paga
TOTAL			9.268.000,00	

RECEITAS COVID 19 ; MINISTÉRIO DA SAÚDE ; 2020		
PORTARIAS	AÇÃO	VALOR
PORTARIA Nº 1.666/2020	ENFRENTAMENTO DA	3.589.136,00
PORTARIA Nº 430/2020		15.000,00
PORTARIA Nº 1.857/2020		98.816,00
PORTARIA Nº 1.880/2020		500.000,00

PORTARIA Nº 3.389/2020	EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	72.975,00
PORTARAS Nº 2.222;2.358;2.405/2020		355.490,00
PORTARIA Nº 774/2020		659.004,30
PORTARIA Nº 2.516/2020		175.922,97
PORTARIAS Nºs 2.994;3.008;3.350/2020		168.606,00
TOTAL		5.634.950,27

DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL – 2020

DESCRIÇÃO	VALOR LIQUIDADO
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS / BENS MÓVEIS DESTINADOS AO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	346.247,68
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE IMÓVEIS DA ATENÇÃO BÁSICA (UBS BOBOCÃO)	346.416,72
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE IMÓVEIS DA ATENÇÃO BÁSICA (UBS DOIS IRMÃOS)	433.344,18
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE IMÓVEIS DA ATENÇÃO BÁSICA (UBS BELÉM)	409.548,68
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE IMÓVEIS DA ATENÇÃO BÁSICA (UBS ASA BRANCA I)	255.940,39
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE IMÓVEIS DA ATENÇÃO BÁSICA (UBS CENTRO)	281.206,00
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE IMÓVEIS DA ATENÇÃO BÁSICA (UBS ASA BRANCA II)	289.261,79
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE IMÓVEIS DA ATENÇÃO BÁSICA (UBS SÃO SEBASTIÃO)	449.556,38
AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIPAMENTO E DEMAIS BENS MÓVEIS P/A GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	280.717,59
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS / BENS MÓVEIS DESTINADOS A MAC	754.091,54
AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIPAMENTO E DEMAIS BENS MÓVEIS P/A GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- BLOCO INVESTIMENTO (VEÍCULOS)	403.999,98
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS / BENS MÓVEIS DESTINADOS A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	19.499,98
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS / BENS MÓVEIS DESTINADOS A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.190,00
TOTAL	4.273.020,91

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 20/12/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/12/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não realizadas auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

Reorientar o papel da gerência/gestão, sobretudo no que diz respeito ao compromisso com resultados, reunindo planejamento, programação, monitoramento e avaliação, reafirmando a responsabilidade social e sanitária de todos os atores sociais envolvidos.

A Secretaria Municipal de Saúde avaliou a execução das ações e o cumprimento das metas pactuadas para 2020, na perspectiva de redirecionar as ações e serviços para o exercício de 2021 através da Programação Anual de Saúde, devido a pandemia muitas não foram realizadas.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Prosseguir no fortalecimento da Atenção Básica. Aumentar a capacidade de oferta de procedimentos especializados, nas Unidades de Saúde municipal, e através da contratação de prestadores terceirizados e de pactuações nas referencias fora do domicilio. Reprogramas ações de combate ao COVID

MARIA LUCIA MATIAS FERREIRA
Secretário(a) de Saúde
PAUDALHO/PE, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Introdução

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Auditorias

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
SEM CONSIDERAÇÕES

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Status do Parecer: Aprovado

PAUDALHO/PE, 20 de Dezembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Paudalho